

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV

PARAHYBA - Sexta-feira, 6 de julho de 1917

NUM. 145

D. Manuel Paiva

Foi hontem recebido em audiencia especial pelo sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o sr. d. Manuel Paiva, bispo de Ilhéos, Estado da Bahia, aqui recomeçado numa visita de saudades à terra natal.

S. exc. veiu em companhia do sr. conego Manuel Moraes, reitor do Seminário, onde se encontra hospedado o prelado antistitite, que foi em tempos o antecessor daquele sacerdote.

O sr. presidente acolheu com muito prazer e desvencimento a cortezia do illustre prelado parahybano, a quem prodigou todas as gentilezas cabíveis no azafranado instante da sua audiencia publica, interrompida por algum tempo para a affectuosa recepção do sr. d. Manuel Paiva.

O sr. bispo de Ilhéos já se encontrava, há alguns annos, ausente da Parahyba do Norte e foi com muito gaudio que relatou ao sr. dr. Camillo de Hollanda as gratas surpresas que o assaltaram no berço patrio, notadamente as remodelações da cidade, com as suas praças restauradas e cobertas de jardins, a inauguração do Palacio do governo, as obras publicas em continua celerdade.

Vindo ao encontro de um natural desejo do seu visitante, o sr. dr. Camillo de Hollanda mostrou-lhe então as dependencias do Palacio Presidencial, cuja sobria decoração, no seu alinhamento de arte e bom gosto, deixou muita impressão no sr. d. Manuel Paiva.

Dos comentários sobre o primor das installações interiores, a conversa desdobrou-se para os assumptos de ordem administrativa, sendo o governo do sr. dr. Camillo de Hollanda objecto principal das mais honrosas referencias do prelado de Ilhéos.

O sr. d. Manuel disse ao sr. dr. Camillo de Hollanda que não se intelectara dos progressos e conquistas do seu governo por informes, aliás, fidedignos, da imprensa da nossa terra, mas pelo noticiario de jornaes amazonicos, onde se lhe depararam as novas mais alvígiareiras sobre a prosperidade e a boa administração publica da Parahyba do Norte.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, agradecendo os elogiosos conceitos do seu eminentíssimo interlocutor, excusava-se de merecer com essa modestia que lhe robustece o dupla os seus inquestionaveis merecimentos.

O sr. presidente do Estado narrou em breves linhas o seu programma de governo e o rol dos melhoreiros publicos, que o preocupa, neste momento, para serem executados nas oportunidades finançais do nosso erario.

Trazeando o sr. bispo para o flanco direito do palacio, mostrou-lhe s. exc. a praça Venâncio Neiva, prestes a ser ultimada, comunicando-lhe o seu plano de prolongamento da rua Direita até encontrar a linha obliqua das Trincheras.

O sr. d. Manuel aplaudiu muito o pensamento do sr. presidente do Estado, de quem ouviu ainda informações sobre a construção do novo edificio da Escola Normal.

Muito satisfeito na sua diocese, o sr. d. Manuel Paiva narrou pormenores das industrias, agricultura e commercio

bahianos, encontrando na interlocução do sr. dr. Camillo de Hollanda, um velho conhecedor da Bahia, a maior identidade de vista com as suas criteriosas e doutras opiniões.

Tratando-se de industrias, veio a proposito falar-se do nosso euro-branco, cuja producção, escondendo-se pelo vizinho Estado do sul, lhe confere uma capacidade productiva maior do que a nossa, quando é o inverso do verdadeiro.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, neste comenos, expôz ao sr. d. Manuel sua idéa já abandona da de adquirir uma prensa hidráulica para o beneficio dos nossos algodões. Alvitrou s. exc. que era de bom aviso e prudencia abster-se o Estado de tais empreendimentos industriais, naturalmente reservados á iniciativa particular.

Essa deliberação do governo, acrescentou o sr. dr. Camillo de Hollanda, consolidara-se ainda mais pela immobília em que nos encontravam da instauração de dois estabelecimentos daquela ordem, por diligencia de certos comerciantes da contiguia praça do sul.

A conversa do sr. dr. Camillo de Hollanda com d. Manuel Paiva e o conego Moraes rolou ainda sobre outros assuntos de ordem publica e privada, quasi todos concorrentes ao governo do Estado, a nossa situação financeira e económica e finalmente o grande surto de progresso que, em todos os ramos de actividade social, impressionou a quantos nos visitam.

Declarando-se muito penhoso à recepção do sr. dr. Camillo de Hollanda, pediu licença para se retirar o sr. d. Manuel Paiva, sendo acompanhado até ao vestíbulo pelo chefe do governo e o seu adjuntante de ordens.

DR. S. PEQUENO D'AZEVEDO, médico especialista em malásias internas - Paracatu Babá

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Afonso Joaquim Teixeira, funcionário postal nessa cidade.

A senhorita Carmen Holmes, filha do sr. José Holmes, negociante de roupas.

Mlle. Maria Dulce Rossa Pinto, filha do sr. Francisco Pinto Pessôa, despachante da Altandega do Recife.

A exma. sra. d. Odiza Toscano, esposa do sr. Raul Toscano, funcionário do Telegrapho Nacional.

Mlle. Mariana Lúcio, cunhada do professor Abel da Silva, illustre jornalista parahybano.

A senhorita Maria do Carmo Cavalcante, filha do sr. desembargador Heráclito Cavalcante.

PASSA HOJE:—A genl. senhorita Samues Vassconcelos, diretora irmã do sr. José Luiz Peltier de Vassconcelos, do comércio desta praça. Muito relacionada em nossa sociedade e contando crescido numero de amigas e admiradoras dos predilectos de coração e de espírito que a exornam, a amavelissante receberá, estamos certos, pelo auspicioso evento, copiosas felicitações.

VISITANTES:—Acha-se nesta cidade o sr. Raphael Dierna, competente engenheiro arquiteto e sculptor.

S. q. que aqui vem para exercer mestreza da sua profissão, estende ante-hontem em visita à redação desta folha, na companhia do seu digno pa. o engenheiro Salvador Dierna.

VARIAS:—Por motivo de seu natalicio, ocorrido dia 6, m. l.te. Irene Moraes, professora normalista e um dos elementos chaves de nossa sociedade, recebeu muitos cumprimentos de felicitações de suas amigas e colegas.

VIAJANTES:—Regressou hontem ao interior do Estado o sr. major Leopoldo Bezerra, collector federal em Bananeiras.

Veiu dia 6 de Rio de Janeiro o sr. Dr. Silvino Nobrega, estudante de veterinaria naquelle capital.

Volreu hontem de Campina Grande, donde fôr em fogo de suas escolas, o sr. Augusto Campos, aumônio do Lycée Parahyba.

Deve chegar hoje do Soledade o sr. dr. Silvino Nobrega, conhecido medico residente nessa cidade.

S. exc. veiu em companhia de sua genl. consorte e dos pequenos José

e Ivan, filhos do sr. coronel Francisco Londres, conceituado pharmaceutico patrício.

Para Princesa, onde é commercial, segundo o sr. capitão Sergio Diniz.

Voltou hontem ao interior do Estado o sr. dr. Duarte Lima, advogado e fazendeiro em Serraria.

Segue hoje para Pombal, onde é geralmente bemquisto, o sr. major José Maria Bezerra, fazendeiro naquelle prospero municipio do interior do Estado.

De Campina Grande veio ante-hontem o sr. Argenmo Figueiredo, alumno do Lycée Parahyba.

Não horario da manhã de hoje viajou para Souza, via Campina Grande, o dr. Octavio Novais, nosso distinto colaborador, que se vai investir nas funções de juiz de direito daquela cidade serraneja.

S. v. van de ser reintegrado no referido cargo, pelo governo do Estado, por força de sentença do Supremo Tribunal Federal, tendo-lhe designado aquela comarca o sr. dr. Camillo de Hollanda.

O sr. dr. Octavio Novais tinha a receber do Tesouro quanto superava a quarenta contos de réis, armando mão da mesma em beneficio dos cofres publicos, pois que se contentou com a perceção de seus vencimentos a partir de agosto ultimo.

Depois de haver lavado hontem as suas despedidas ao sr. dr. presidente do Estado, no palacio do governo, o sr. dr. Octavio Novais teve a fineza de vir a esta redação trazer os seus audeuses aos amigos e colegas que conta.

Gratos á sua atenção, auspiciamos-lhe excelente viagem e prosperidades na sua nova residência.

Segue hoje para o Recife, acompanhado da sua digna família, o sr. dr. Candido Borges, distinto fazendeiro da fazenda federal, que exerce neste Estado as funções de delegado fiscal do Tesouro Nacional. S. s. esteve hontem no palacio do governo, em visita de despedidas ao sr. dr. Camillo de Hollanda, que o recebeu cordialmente. Auspiciamos optima viagem e prosperidades ao sr. dr. Candido Borges, que teve a gentileza de trazer-nos também suas despedidas.

Isto de transformar em columna de Pasquim a cedilha das precepções é um abuso inominável, que não deve de modo algum passar sem a reprimenda dos directores dos establecimentos de ensino, onde ocorrem essas odiosas retaliações.

Eis expressamente reprovadas pelo mesmo bom senso dos alunos escandalizados.

Pôde de erro: "PREVOIDE AMOR", ven-

de em todas as lojas de miudezas

pre individualmente, sem distinção de classe, a todas as pessoas que o procuraram.

Visitem a elegante exposição de chapeus na CASA DA MODA.

Justifica, nem pela teoria nem pela historieta.

A moeda de ouro, por isso mesmo que é muito cara, só pode convir, para ser conservada, de modo permanente nos países cuja riqueza efectiva for bastante, e em pé de continuo crescimento.

3) A moeda de ouro, por isso mesmo que é muito cara, só pode convir, para ser conservada, de modo permanente nos países cuja riqueza efectiva for bastante, e em pé de continuo crescimento.

4) Um certo paiz novo de industria incipiente, sem grande quebra acumulada, como é o caso da moeda fiduciária, só só por ser incomparavelmente menor custosa, comoinda por não ser susceptivel de emigrar para saldar compromissos externos.

Regulado o movimento economico interno do paiz, com a boa moeda fiduciária, sempre deverá obter-se certa somma de metade, quanto basta para saldar os deficitos anuais da conta internacional.

A economia actual e crescente do paiz só irá chegar a mais parte dos países que o compõem, respeitando, nessas regiões, as circunstancias transitorias...

E preciso sondar com o maior criterio a oportuna, o momento mais indicado para abandonar a moeda fiduciária, não considerando a validade nacional, nem os interesses de interesses ilusórios.

Se o terreno economico-financiero do paiz não estiver solidamente preparado, ele não comportaria em si, de modo duradouro, o peso da moeda metalica...

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Sim.

Mas, se perguntarem: E elle a nossa maior necessidade económica, aquela, sim que non?... Responde: Sim, e só a moeda metalica tem sido, apesar de tudo, a moeda de exceção, em circunstancias transitorias...

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma palavra, se perguntarem: Quer a moeda metalica? — Responde: Não.

Eis uma

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

NOTICIAS DE TODA PARTE

NACIONAIS

RIO, 4

Saudações aos Estados Unidos

Todos os jornais saúdam entusiasticamente os Estados Unidos pelo aniversário da sua independência.

Todos os navios de guerra e mercantes, americanos em estrangeiros, amanheceram embandeirados em arco.

Ao meio dia as fortalezas e os navios capitanearam salvação.

Viajantes parahybano

A bordo do paquete «Maranhão» seguiram para aí os srs. Guilherme Espírito e Adolfo Pessôa.

Camara dos Deputados

No expediente de hoje da Câmara foi lida a mensagem do governo, remetendo a proposta de orçamento para 1918.

O sr. Alberto Sarmento propôz que se lancesse na acta um voto de congratulações com a República norte-americana pelo aniversário da sua independência e se passasse um telegramma à Camara dos Representantes dos Estados Unidos, comunicando essa deliberação, suspendendo-se em seguida a sessão.

Foi atendido esse requerimento.

A independencia norte-americana

A hora em que telegrapho, duas da tarde, enorme multidão encheu toda a Avenida Rio Branco, a espera do desfile das forças.

O Presidente da Republica visitou o cruzador «Pittsburg», recebendo as salvas da praça.

Os marinheiros «cyanques» percorreram as ruas em automóveis conduzindo as bandeiras do Brasil e Estados Unidos entrelaçadas.

A delegação argentina

Os delegados argentinos vieram hoje ao Instituto de Manguinhos, onde inauguraram uma placa de bronze em homenagem à memória do dr. Oswaldo Cruz.

Prisão

Foi preso em Friburgo o dividido Mario Correia, intitulado autor da tentativa de assassinato na pessoa do capitalista Miranda Queiroz.

A vítima apresenta algumas melhorias.

A parada

Na parada de hoje, em homenagem à independência norte-americana, tomaram parte o Tiro n.º 7 e o 52 de Caçadores.

Os festejos da independencia americana

Estiveram imponentíssimos os festejos hoje realizados por motivo do aniversário da independência dos Estados Unidos.

Causou extraordinária impressão a grande parada que fazia parte do programa das aludidas festas.

Os primeiros marinheiros que desembarcaram, foram os ingleses, em número de 350 homens das guarnições dos navios «Glasgow» e «Macedonia».

Em seguida saltaram os franceses da guarnição do cruzador «Marseillaise».

Pouco depois desembarcaram 1.100 marinheiros americanos e finalmente vieram os marinheiros brasileiros, constituindo uma brigada.

Todas essas forças formaram uma divisão comandada pelo almirante Francisco de Mattos, desfilou pela Avenida Rio Branco, às 15 horas, entre os aplausos, vivas e palmas da incalculável multidão ali aglomerada.

A divisão seguiu o rumo da Avenida Beira-Mar, estando o Presidente da República num coréto armado junto à estatua do almirante Barroso, na praia do Russel, donde assistiu o desfilar, recebendo as continências de cada força, segundo a ordenança do respectivo paiz.

A hora em que telegrapho nota o mesmo movimento de povo na Avenida, a esperar a volta das tropas.

As prias Floriano, Russell e Flamengo estão apinhadas de gente.

A's 13 horas desfilou novamente na Avenida, de volta à praia do Flamengo, a divisão de marinheiros.

É indescritível o entusiasmo tanto dos americanos como dos ingleses, franceses e marinheiros que foram ovacionados pela multidão.

O desfile porém teve ao auge por ocasião da passagem dos marinheiros do cruzador «Marseillaise», sendo coberto de flores por uma creança.

Sob a violência e surpresa do primeiro choque, os esfor-

ços dos exercitos do Kronprinz durante dois meses para reconquistar as almejadas cristas de terreno, foram integralmente aniquilados.

Todo mundo oficial assistiu ao desfile das forças em companhia do dr. Wenceslau Braz.

Depois de falar o ministro Pedro Lessa o Supremo Tribunal suspendeu a sessão em homenagem aos Estados Unidos.

Floriano Peixoto Filho

Faleceu o sr. José Floriano Peixoto Filho.

Habens-corpus

Na sessão de sábado o Supremo Tribunal julgará em grau de recurso o «habens-corpus» impetrado em favor do dr. Camilo Soares, interventor federal de Minas-Gerais.

A presidencia do Maranhão

Diz «A Rua» que o dr. Urbano Santos resolveu aceitar a sua candidatura à presidência do Maranhão.

O criminoso Manso Paiva

Será julgado por estes dias o criminoso Manso Paiva, autor da morte do general Piñeiro Machado.

EXTRANGEIROS

GUERRA EUROPEIA

PARIS, 4

Vapor afundado

Foi anunciado oficialmente que o vapor argentino «Toro», metido a pique fôr da zona declarada interdicta, tinha o pavilhão argentino pintado nos flancos.

Antes de ser canhoneado fizera entrega de seus papéis ao comandante do submarino que o afundou.

Um vapor francês recolheu os primeiros naufragos.

Communicado francês

Um movimento de reacção energica habilmente executado em excelentes condições, rechassou o inimigo para além da linha onde estava estabelecido.

A valentia dos soldados franceses não consentiu que os allemandes mantivessem os ganhos adquiridos.

Sob a violência e surpresa do primeiro choque, os esfor-

cios dos exercitos do Kronprinz durante dois meses para reconquistar as almejadas cristas de terreno, foram integralmente aniquilados.

Exgotados por ações redondissimas onde se demonstrou sem par a tenacidade dos franceses, desanimados pelo malogro de suas furiosas tentativas, dizimados por perdas enormes, renovaram os allemandes seus ataques de infantaria, prosseguindo aposando no violento duelo de artilleria.

Communicado francês

Os alemães tentaram uma poderosa offensiva contra o conjunto de nossas posições desde o norte de Jany até o leste do planalto da Califórnia.

Lancaram violentos e repetidos ataques, servindo-se para isso de grandes efectivos de tropas.

Ora foi completado, sofrendo ellos perdas elevadíssimas.

Soldados e oficiais! Não tendes duvidas sobre o nobre carácter da acção que empreendeis.

Estais combatendo pela liberdade e bem estar da Rússia e pelo prompto restabelecimento da Paz.

Viva a revolução! Viva o exercício revolucionário!

O Congresso dos Soldados e Operários dirigiu também uma proclamação idêntica à marinha, chamando a atenção para a recente actividade da esquadra inimiga no Bal-tico, e exprimindo a sua confiança na esquadra russa, que saberá cumpri o seu dever.

O inimigo tentou ainda vários ataques de surpresa em Sapiance e Vanquois, mas tudo foi inutil.

Communicado russo

Ocupámos as aldeias de Prevoce, Zoorof e Korsidiv au norte da Galícia.

Os austro-alemães continuam a retirar-se para o oeste, tendo atravessado o pequeno Strypa.

Capturámos 21 canhões e alguns lança-minas.

Os prisioneiros continuam a chegar em grande numero as nossas linhas da recta-guarda.

O numero total de prisioneiros capturados domingo passado ao sudoeste de Brzezany é de 53 officiais e 2200 austro-alemães.

Capturámos as posições a oeste de Uze e Furka, onde tomámos grande numero de canhões que foram imediatamente empregados contra o inimigo.

Communicado russo

Os austro-alemães evacuaram Brezany, a sueste de Lemberg em face da pressão russa ao nordeste e sudoeste.

O valor da vossa offensiva fará pender a balança para a paz, dando fim assim à horrível luta.

Notícias Policiais

O avião do campo vizinho saíram em perseguição dos inimigos.

WASHINGTON, 4

O primeiro contingente norte-americano

O sr. Daniels, ministro da marinha, anuncia que chegou em França o ultimo comboio de transportes de tropas do primeiro contingente do exercito americano.

No avião iniciado na Galicia tomaram parte contingentes de 14 exercitos.

Comunicado russo

Os austro-alemães evacuaram Brezany, a sueste de Lemberg em face da pressão russa ao nordeste e sudoeste.

No avião iniciado na Galicia tomaram parte contingentes de 14 exercitos.

Notícias Policiais

1. Subdelegacia

João José da Silva, residente no Barreiro, tem andado ultimamente a fazer compras.

Hoje no meio dia, encontrando um torno no bar, furtou-o e, estando-se no mesmo, dirigiu-se na sequência à casa do sr. pequeno com o fim de meter a pose do estylo.

O seu dono, sr. António Bezerra, fez-lhe a denuncia ao delegado da C. P. de Loures, que o encaminhou ao fiscal, que foi remetido à Caixa Pública por ordem daquela autoridade.

2. Subdelegacia

O sr. major João Alves, subdelegado do 2.º distrito, saiu de porto para tratar de negócios.

Na noite de ontem, quando regressava, furtou-lhe o relógio de ouro que o acompanhava.

Visitou também a Fábrica de Varnos, à mesma rua, n.º 21, de propriedade do coronel Tito Silva, subtenente da 2.ª comissão de engenharia.

O sr. major João Alves, subdelegado do 2.º distrito, saiu de porto para tratar de negócios.

Na noite de ontem, quando regressava, furtou-lhe o relógio de ouro que o acompanhava.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

Na secretaria da Guarda Civil, encontra-se a disposição de seu legítimo domo um sapato para creanças, que havia sido encontrado pelo guarda da polícia de Guimarães.

emitido pelo Contencioso dessa mesma repartição, o aludido terço deve abranger a percentagem a que vos referis no citado ofício.

Recomendo as vossas providências no sentido de ser indemnizado, por intermédio da Agência do Banco de Portugal, n.º 1000, criado o Conselho da Finanças, o Poder do Estado do Rio Grande do Sul, Orlando Gaudêncio Ferreira da Matta, da quantia de trinta e quatrocentos e sessenta mil réis (460\$000), dispensada com a extradicação do prego Henrique Francisco da Silva, que já se achava incarceração na cadeia pública desta capital.

Ao sr. inspector geral do ensino. Para que possa esta presidente tomar na devida consideração o assunto contido na representação incluída, que lhe dirigiram os pais de Henrique Francisco da Silva, residente no município de S. Rita, sobre a falta de exação no cumprimento de seu dever, por parte das respectivas professoras, recomendando-lhe transportar áquela localidade, afim de traçá-las ao conhecimento deste governo o que, de verdade, apurareis relativamente às acusações ali formuladas.

DESPACHOS

Do dia 4 de julho de 1917.

Petição do dr. Octavio de Gouveia Freire - Ao Tesouro para pagar.

- Ofício da diretoria Geral de Higiene, sob n.º 86 - Equal despatch.

- Idem do presidente da Junta Commercial, sob n.º 35 - Equal despatch.

- Idem do director interno das obras públicas, sob n.ºs 88 e 89 - Equal despatch.

- Idem do director geral da instrução pública e da Escola Normal, sob n.º 31 - Equal despatch.

WALFREDO RODRIGUES
encarregado de fazer artísticos anúncios nas vastas paredes do EDSON - CINEMA.

Lotarias Federais

Dia 3 de julho

LISTA GERAL - 147, extração da 7.ª loteria da Capital Federal, do plano 350:

20357 premiado com	150000
51689	20000
23681	10000
54333	10000
59702	10000

Premios de 500\$000

3565 - 8747 - 22387

Premio de 200\$000

1834 - 18945 - 36114 - 52009 - 55015

1034 - 32747 - 14654 - 53037 - 56178

Premios de 100\$000

1084 - 3383 - 16269 - 36291 - 43290

2933 - 10545 - 22566 - 36777 - 53426

2488 - 13239 - 21201 - 38935 - 55711

3847 - 14108 - 23452 - 40293 - 56262

5546 - 15576 - 28426 - 41414 - 57609

6609 - 15735 - 30357 - 41613 - 58984

6905 - 18098 - 34785 - 44892

7040 - 18370 - 33075 - 47027

Approximações

20556 e 20558 - 2005 - 51688 e 51690 - 1008

Dezenas

Estão premiados com 408 os seguintes números: 20681 a 20700.

Estão premiados com 208 os seguintes números: 51681 a 51690.

Centenas

Os numeros de 20601 a 20700 estão premiados com 108000.

Os numeros de 51681 a 51700 estão premiados com 65000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 67 estão premiados com 48, os terminados em 7 com 28, excepto os terminados em 57.

Dia 4 de julho

LISTA GERAL - 148, extração da 51.ª loteria da Capital Federal, do plano 330:

1618 premiado com	160000
54293	30000
24029	20000
13014	10000
13222	10000

Premios de 500\$000

17040 - 18114 - 42738 - 46119

Premios de 200\$000

556 - 22500 - 29550 - 41267 - 57719

14547 - 24177 - 31199 - 45500

19045 - 25575 - 32384 - 41956

19401 - 26773 - 42731 - 54609

Premios de 100\$000

417 - 591 - 18125 - 28246 - 44280

1553 - 6302 - 18262 - 31110 - 45366

1610 - 7488 - 22744 - 36365 - 49268

2727 - 1948 - 28426 - 36714 - 51133

3162 - 14104 - 23208 - 38678 - 59434

3515 - 16207 - 26830 - 40489 - 5862

Approximações

1617 e 1619 - 50424 e 54396 - 1008

2048 e 20505 - 508

Dezenas

Estão premiados com 608 os seguintes numeros: 1611 a 1620.

Estão premiados com 408 os seguintes numeros: 54891 a 54400.

Estão premiados com 308 os seguintes numeros: 24011 a 24020.

Centenas

Os numeros de 1601 a 1700 estão premiados com 200\$000.

Os numeros de 54301 a 54400 estão premiados com 108000.

Os numeros de 24001 a 24100 estão premiados com 88000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 67 estão premiados com 48, os terminados em 7 com 28, excepto os terminados em 18.

Dia 5 de julho

Extracção 149:

34168 200000000

22322 200000000

D. **Bruna Pedrosa**
Advogado

Escriptorio e residencia sua

S. Francisco Xavier n.º 392

RIO DE JANEIRO

ADVOGACIA

O licenciado ANTONIO DE SA

rebindo o seu escriptorio oferece os serviços profissionais aos que derem credito. Residencia Espírito Santo Parahyba.

Sessão Livre

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil

serpentinas, um respirador e caixa para o respectivo alcometro: tudo isso de cobre e bom e de boa espessura, pesando aproximadamente 1200 kilos.

Quem pretender, dirija-se à esta redacção, que indicará o possuidor e sua residencia.

(12-30)

Propriedade à venda em Barrairias

Vende-se a propriedade Jardim dos Coelhos com bons terrenos, várzeas frescas, bôbas verdes, fruterias, com mais de vinte mil pés de cafeeiros safradejadores, casa de moradia, por preço rasavel, pertencente ao coronel Francisco Neves, com quem se trata.

(4-10)

Papel

Papel grosso para jornal formato 93x73, resmas de 500 folhas a 258000.

Formato 78x55, resmas de 500 folhas a 158000.

Vende-se a Papular Editora, rua da Republica 65 - Parahyba.

F. C. Baptista & Irmão

11-15

Aviso

Para fins comerciais aviso ao publico e especialistas ao comércio e ao trabalho destas sociedades para uma reunião do Conselho Director, às 19 horas do dia 7 do corrente; e outrossim, o sr. ajudante instructor pede encarecidamente aos srs. socios para comparecerem as 612 horas do proximo domingo, 8 do corrente, afim de tomarem os seus exercícios.

Secretaria do Tiro Brasileiro Parahyba, n.º 37 da Confederação, em 5 de Julho de 1917.

José de Souza Martins

(4-6-P)

Sociedade Artistas e Operários Mechanicos e Liberares

Assembleia Geral Ordinária

De ordem do sr. presidente, convidado os srs. associados a se reunirem na sede social, no dia 8 do corrente, às 12 horas, para se aprovarem o balanço geral e eleger a nova mesa da Assembleia.

Outrossim, chama atenção dos srs. associados para o que preceitua o art. 74 § 1º cap. XI.

Arnaldo Barreto,

1.º secretario.



BARAO DOS SANTOS ARRE

shavo assinado durante em media para a Faculdade de Rio Janeiro, condecorado pelo governo portugues, médico do Hospital de Beneficencia Portuguesa de este cidade.

Assinado na sede do sindicato de sindicato de variadas formas, a aplicação de preparado denominado *elixir de Nostra Senhora Salva, Caroba e Guayabira*.

Este elixir é usado para curar devarias doenças resultantes de febre, etc.

Referido é verdade, sob a sua grá.

Peletas, 30 de Abril de 1886

Borda das Santas Flores

(firmar reconhecida).

A. Americo - R.

DENTISTA

JANSON LIMA

Dá consultas das 9 às 16 horas - Rua Visconde de Inhaúsa, 6. - Telephone, 269.

DO

Thesouro Nacional, na Parahyba

EDITAL N.º 11

De ordem do Sr. Delegado Fiscal, faço público que, conforme acaba de comunicar a Inspectoria da Caixa de Amortização em telegramma de 30 de junho findo, foi paga mesma Caixa, em sessão daquella data, prorrogada até 31 de agosto próximo vindouro o prazo para recolhimento dos descontos das notas de 18000 e 25000, fabricadas na Inglaterra; 18000 e 25000, estampas 6.º até 9.º e 58000, estampas 8.º até 13.º.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, em 2 de julho de 1917.

O Secretario da Junta,

João Ribeiro da Veiga Pessôa.

1.º Escripturário.

(3-5)

DELEGACIA FISCAL
DO
TESOURO NACIONAL DA PARAHYBA

Vende-se um alambique grande, de solida construção, completamente feito para produzir 80 canas-das-em cada distillation, munido de esquentar-garapa, três

Lloyd Brazileiro

Concorrência para o fornecimento de géneros frescos

Não estando em condições as propostas apresentadas para o fornecimento de géneros frescos nos paquetes do Lloyd Brazileiro, fica aberta, pelo prazo de oito dias, a contar desta data, no escriptorio desta agencia, concorrência para os seguintes fornecimentos:

Preço por kilo

Carno verde, de porco, de carneiro, de vitela, figados, fressuras, rins, peixe, camarão e legumes em geral.

Preço por cento

Ovos, laranjas, sapos, mangas, bananas, limões e pimentões.

Preço por unidade

Bois vivos, carneiros, leitões, galinhas, perus, patos, patos, abacaxis, reboleiros, melancias e mamões.

As propostas devem ser feitas em três vias, datadas e assinadas, enviadas a esta agencia em enveloppe fechado, que serão abertas, em público, às 12 horas do dia 10 de julho p.

A proposta que for julgada mais vantajosa entrará em vigor dentro do prazo de 5 dias, depois de aceita e notificado o concorrente prefeite.

Agencia do Lloyd Brazileiro na Parahyba, 30 de junho de 1917.

EDITAL

Alistamento Eleitoral

O dr. José Leopoldino de Luna Pedroso, juiz de direito da 1.ª vara desta capital, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que este virem e sejam interessados que, do dia 15 até hoje foram incluídos no alistamento, que corre paralelo ao efeito da eleição, os que, por virtude da lei, naturalmente desse Estado.

O dr. José Joaquim Pedroso, empregado do comércio, residente na mesma cidade: João Peixoto de Vasconcelos, de 47 anos, casado, natural desse Estado.

O dr. Severino Basto Lisboa, de 25 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Antônio dos Santos Pepino, agricultor e residente neste município.

O dr. Miguel Severino Basto Lisboa, de 27 anos de idade, solteiro, natural desse Estado.

O dr. João da Silva Lisboa, natural desse Estado.

O dr. Francisco Teodoro de Oliveira Paula, de 42 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Eduardo Henriqueis, de 26 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Sérgio José Henriqueis, de 25 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Porfirio Mendes Guimarães, de 22 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco Cavalcante de Albuquerque, de 55 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco Jovita Cavalcante de Albuquerque, de 35 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Augusto de Figueiredo de Carvalho, de 30 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Augusto de Deus Costa, de 27 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Arthur Deus e Costa, de 34 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

O dr. Francisco das Chagas Baptista, de 28 anos de idade, casado, natural desse Estado.

COMPANHIA ALLIANCE DA BAHIA

De seguros marítimos e terrestres — Fundada em 1870

Com 102 agências em todos os estados do Brasil e em Montevideo

Capital integrado — 3.000.000\$000
Depósito no Tesouro Federal 2.000.000\$000

Depósito no Banco da República Oriental do Uruguai, em Montevideo 134.638\$000

Reservas 32.148.638\$000

Sinistros pagos desde 1870 até 1916, inclusive 25.508.715\$884

Dividendos distribuídos desde 1870 até 1916, inclusive 3.500.578\$450

BENS PERTENCENTES À COMPANHIA

Apólices, depósitos e séries de 1.º orden, imóveis, ações, títulos, etc. 7.799.393\$772

Caixa Econômica e outras valias Receta em 1916 3.841.080\$190

Sinistros pagos em 1916 2.003.572\$40

Esta Companhia, em caso de reconstrução de prédio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

R. R. — De 6 em 6 anos, é grande o ano segundo (7.º ano) dos seguros terrestres.

Prêmios disponibilizados em 1915 (7.º ano gratuito)

Seguros efectuados em 1915 56.209\$000

548.444.083\$825

Agente em Parahyba: EDUARDO FERNANDES
22 24 — Rua Maciel Pinheiro — 22 24**ASSUCAR**

REFINARIA DE F. H. VERGARA & C.

Vende-se nos depósitos da praça Barão de Abaíba (lado direito do Mercado Tamandá), da Jaguaripe (venda de Francisco das Neves) e da rua Fernandes n. 10 (estabelecimento de José Moura).

PREÇOS:

De 1º, refinado, 12\$000; de 1º, triturado, 12\$000; de 2º, ref., 6\$000

CAFÉ MOÍDO ARROBA 15\$000

CASA DA MODA

85 — BARÃO DO TRIUMPHO — 85

Recebeu, pelo ultimo vapor, as ultimas novidades em tecidos charmeuse, crepon ondulouse, vois de seda, failleline de seda, tafetá, gase chifon fayé, crepe de seda e seda lavavel, revo inglês e a ultima e maior das novidades — a Gaze George.

Filas em seda lavavel, laises de metal, vidrilhos, rendas chantilly mantecas, vestidinhos para crianças e lindas blusas confeccionadas.

Veludo em todas as cores, para confecção de toaletes.

Tomamos a liberdade de lembrar ás nossas patrícias que os tecidos aqui anunciamos são as ultimas novidades para toaletes elegantes. 30% de abatimento nos artigos de fim de estação das secções de confecções, para meninas e senhoras.

Pedimos a honra de uma visita
Silva, Ribeiro & C.º**MERCEARIA MAIA**

CASA DE CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. MAIA — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadíssimo sortimento de generos alimenticos nacionais e estrangeiros importados directamente dos principais mercados — Recebe por todos os vapores estrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Commandador e outras muitas marcas, Conservas dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das cervejas «Antarctica», Teutonia, Germânia, Portugueza e outras marcas.

Recebadora das famosas águas minerais «Salutaris» Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bebida sem alcool «Kaky»; do delicioso vinho «Quinado Constantino». Unica recebedora dos deliciosos biscoitos «Jacaragy». Absolutamente não receia competencia, pois, os generos que expõe a venda são todos de primeira qualidade e de procedencia de reputação firmada.

PREÇOS RASO A VÉIS

Faça uma visita a MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade

**SYPHILIS
REUMATISMO**

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL.

LEUCORRÉA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE, LYMPHTHISMO, ULCERAS e GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGENS, FERIDAS, ROUBAS, ES-CROPHULAS, FISTULAS, PARASITOS, GOTAS, ARTHRITE, BLENNORRHAGICA, etc.

Todas essas doenças têm cura immediata com o poderoso

DEPURATIVO**CAJURUBEBA**

Composto fabulosamente substancial de grandes vegetais.

Nenhum outro medicamento convém melhor à depuração de um vício de sangue do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos vários princípios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus efeitos medicamentosos, e o segredo de sua poderosa eficacia.

27 anos dão de sua descoberta 27 anos de sucesso no tratamento das moléstias do sangue

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS GERAIS: SILVA BRAGA & C. — Pernambuco
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DESTA CAPITAL**BROMOCALYPTUS**

O mais poderoso antisseptico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a TUBERCULOSE PULMONAR.

CURA: — TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMONIA, ESCARRAS SANGUINEOS, etc. — Centenas de testemunhos provam sua eficacia

GOTTAS SEDATIVAS UTERINAS

Infallíveis contra as Cólicas do Utero e Óvario. Fazem desaparecer instantaneamente as Cólicas Uterinas após o parto.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL: — PHARMACIA DOS PORRES
Rua Barão do Triumpho, n.º 2.
PARAHYBA DO NORTE**Grande SABOARIA PARAHYBANA**

DE

Seixas Irmãos & Comp.

Sabão de varias marcas, sabonetes superfinos medicinaes e baratos. — SEIXOLIO artigo superior para metaes, louça etc etc. — Preços modicos — Descontos vantajosos

BRINDES!!**BRINDES!!****BRINDES!!**

Um brinde £ 250 (duzentos e cincoenta libra sterlinas)
Um dito de £ 50 (cincoenta libras sterlinas)
Quarenta brindes £ 5 (cinco libras sterlinas) cada um.

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, a começar de JULHO vindouro em diante, os productos de nossa SABOARIA — Sabonetes, Seixolio e Sabão — conferão: — Cada sabonete ou seixolio UmCoupon impresso no lado interno do respectivo envoltorio, e cada caixa de sabão — Um Vale de Cinco Coupons — devidamente adaptado no interior da mesma caixa.

EM JULHO DE 1918 faremos a apuração e em seguida a distribuição, em reunião publica, dos referidos brindes, cabendo o de £ 250 — ao portador do maior numero de coupons; — o de £ 50 — ao immediato em numero de coupons, — e os de £ 5 — um a cada um dos quarenta que apresentarem coupons sucessivamente immediatos ao de £ 50 — Em caso de empate entre os pretendentes aos brindes, será decidido por sorte.

>>>>>>>>

Os coupons deverão ser entregues na SABOARIA, de 15 a 30 de Julho de 1918 — contra recibo que será fornecido com todas as explicações — podendo os freguezes do interior e os de fóra do Estado fezel-os apresentar por intermedio de qualquer Casa Commercial, desta praça, afim de serem os mesmos entregues á Comissão incumbida da apuração e da distribuição, no dia e logar que serão anticipadamente anunciados.

Procurem habilitar-se aos maravilhosos — BRINDES!..